



Os pedestres foram alvo de brincadeiras que alertavam a importância da faixa.
Foto: PMO

No trânsito, o pedestre tem prioridade. No entanto, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 1,25 milhão de pessoas morrem, no mundo, por ano em acidentes de trânsito, e desse total metade das vítimas são pedestres, ciclistas e motociclistas. Atenta a isso, a Secretaria de Transportes e Trânsito de Olinda realizou nesta quarta-feira (23.05) uma ação educativa voltada para aqueles que são os mais frágeis no trânsito.

A atividade foi realizada no cruzamento entre a Avenida José Augusto Moreira e a Rua Jornalista Luís Andrade, no bairro de Casa Caiada, e contou com a presença dos arte-educadores da Turma do Fom-Fom. “Olhe para um lado, olhe para o outro, andando pela faixa”, diziam os palhacinhos enquanto orientavam os pedestres para atravessar as vias usando a faixa.



A Turma do Fom-Fom participou da atividade da Secretaria de Trânsito de Olinda. Foto: PMO

O trabalho educativo faz parte das ações da Campanha Maio Amarelo, que alerta para o grande número de mortes no trânsito brasileiro. A atividade foi apoiada pelo olindense Marco Antônio Sabino, 62 anos, que há cerca de 15 anos mantém um fiteiro no cruzamento onde a ação foi realizada nesta quarta.

“Nesses anos já vi muitos acidentes aqui. Alguns pareciam coisa de cinema. Mas o grande problema mesmo é o desrespeito às placas de trânsito. Os carros e motos fazem muita coisa errada, entram onde é proibido, param no meio da pista. Os pedestres são os mais corretos. Mesmo que alguns atravessem fora da faixa, a maioria faz o caminho correto”, explicou Marco Antônio.

Em Olinda, as atividades da campanha “Nós somos o trânsito”, do Maio Amarelo, seguem por todo o mês com cronogramas que envolvem ações educativas em escolas, bares, restaurantes, terminais integrados e semáforos das principais vias da cidade.

MAIO AMARELO - A campanha do Maio Amarelo é promovida anualmente com objetivo de alertar para o grande número de mortes no trânsito. Em 2010, a Assembleia-Geral das Nações Unidas editou uma resolução definindo o período de 2011 a 2020 como a “Década de Ações para a Segurança no Trânsito”. Atualmente, os acidentes de trânsito são os principais responsáveis por mortes na faixa de 15 a 29 anos de idade; o segundo, na faixa de 5 a 14 anos; e o terceiro, na faixa de 30 a 44 anos.

Esses acidentes já representam um custo de US\$ 518 bilhões por ano ou um percentual entre 1% e 3% do PIB (Produto Interno Bruto) de cada país. Se nada for feito, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 1,9 milhão de pessoas devem morrer no trânsito em 2020 (passando para a quinta maior causa de mortalidade) e 2,4 milhões, em 2030.